

Integração ensino e serviço na formação em saúde: a experiência da participação em um fórum de Reabilitação por meio do Pró-Saúde II

Altair Cadrobbi Pupo PUCSP

Maria Cecilia Bonini Trenche PUCSP

Maria Cristina Vicentin PUCSP

Introdução: Políticas públicas de formação profissional no campo da saúde têm desenvolvido estratégias para o aperfeiçoamento de recursos humanos para a construção e consolidação de um modelo de atenção à saúde, voltados às necessidades do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Relatar experiência sobre o uso de novos cenários de aprendizagem na formação do Fonoaudiólogo para atuação no campo da Atenção Básica. **Método:** A experiência traz como contexto a participação de estudantes do Pro-saúde II PUC-SP em Fóruns e Grupos de Trabalho -GTs, realizados no território de saúde- Supervisão Técnica de Saúde-STS da Fó/Brasilândia da Coordenadoria Norte da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, parceira do projeto. Esses eventos são utilizados como dispositivos para discussão de temas relevantes para a melhoria dos serviços e ações de saúde do território. Esta vivência previu a participação dos estudantes nos diferentes fóruns e GTs desenvolvidos neste território. Tinham entre outras tarefas que contribuir para a organização do evento e socializar aos demais estudantes do projeto as principais questões abordadas em forma de pequenas notícias inseridas no site criado para o projeto. Este relato coloca em foco a participação dos estudantes, especificamente, no Fórum Reabilitação. Participam sistematicamente deste fórum profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Núcleo Integral de Reabilitação (NIR) e, assystematicamente, representantes de outras instituições como Núcleo Integrado de Saúde Auditiva (NIR), equipes do Hospital Maternidade do Território. **Resultados:** A experiência mostra que os estudantes alcançam uma visão mais integral da atuação profissional, compreendendo a importância da negociação, da pactuação e da comunicação para construção de projetos coletivos que envolvem construção de redes. Aprendem a refletir sobre o contexto onde se desenvolvem as ações de sua área e a se envolver com questões estruturais e institucionais, que facilitam ou dificultam a construção de rede de atenção à saúde. Além de conhecer os serviços do território no qual estagiam, os estudantes passam a compreender a importância de ações de planejamento, gestão e comunicação na implementação de uma linha de cuidado. **Conclusão:** A participação de estudantes em atividades de formação de redes planejadas revela-se como estratégia importante para o desenvolvimento de competências profissionais consoantes com os princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS, e mostram dispositivos importantes para a área da Fonoaudiologia na implantação e consolidação das políticas públicas de saúde auditiva.

